

# A Cidade de Ytú

Orgão para tratar dos interesses de Ytú e seu municipio

PUBLICAÇÃO BI-SEMANAL: A'S QUARTAS E SABBADOS

ANNO XVI

E. de S. Paulo

Ytú, 25 de Março de 1911

BRAZIL

NUM. 1.199

## EXPEDIENTE

### ASSIGNATURAS

Anno . . . . .	15\$000
Semestre . . . . .	8\$000
Trimestre . . . . .	4\$000

NUMERO AVULSO \$100

Secção Livre e Editaes

Linha: \$200 Repetição \$100

Pagamento adiantado

## NOTAS

A população desta cidade medita, porque alguns individuos, não querem abandonar e estão aferrados aos negocios municipaes. Se elles já foram vereadores e nunca se importaram com o bem publico, e até deixaram de frequentar as sessões, de um tempo a esta parte fazem grande questão em ser vereador!

Dessa meditação, sahem as conclusões que não abonam muito aquelles que assim procedem.

Uns levados a usufruir os dinheiros do erario publico, outros em empregar todos os parentes, nem que sejam invalidos ou mesmo analfabetos, assim tornando-se-lhe a vida mais commoda e suave. Outros, talvez pelo medo que tem que a nova Camara, mande fazer um minucioso exame nos livros e mais papeis, e possam descobrir no que foram empregados as verbas de eventuaes, e de obras publicas, quando nenhuma destas foram feitas!

Além disso no que foram empregadas, as verbas destinadas para determinados fins, e que tiveram outras applicações? Sendo tudo posto, conforme diz o populacho, em pratos limpos, talvez que os responsaveis, sejam compellidos a fazer entrada desses dinheiros, desviados do depauperado cofre municipal. Sendo elles sabedores da opinião dos 4 vereadores, portanto da maioria, que estão dispostos a fazer luz, e tirar de si toda a responsabilidade,

e que esta recalia em quem merecer e fôr o responsavel, ali é que vêm esse apego, na esperança que, com o tempo, passe-se a esponja, para que não se descubra as mazellas passadas.

Fiquem certos, que luz ha de ser feita, sobre tudo que tem havido na administração municipal.

Nós pugnaremos pelo bem publico, e não cogitaremos, se a maioria da Camara, pensa ou não, em encampar a Companhia Ytuana Força e Luz; o que podemos garantir é que os accionistas da Companhia, saberão defender os seus interesses, e para isso lançarão mão de todos os meios que a lei faculta.

A Companhia Ytuana Força e Luz, não será espoliada, como foram os dinheiros do municipio.

Temos certeza que a maioria da Camara, que têm de servir no trienio de 1911 a 1914, fará em bem do municipio, aquillo que fôr de direito, sem querer espoliar a propriedade alheia.

Encampar com o que, quando a Camara já deve a Companhia duzentos e tantos contos e não as pode solver esse compromisso, tanto que já foi requerido penhora em bens patrimoniaes da Camara?

Fazem dois annos que a *fidelissima* requereu avaliação nas propriedades da Companhia, e que o rico dinheiro estava prompto, *advogado contractado para dentro de seis mezes dar a questão liquidada, e a Companhia fazer parte do patrimonio da Camara!*

O dinheiro sumiu-se, por encanto, assim como desapareceu o dinheiro que era para ser applicado nos exgottos. Se n'aquella epoca, a avaliação, sem o almoxarifado, montou em setecentos e trinta e tantos contos, laudo do desempatador, e que subiriam em mais de oitocentos, quanto mais hoje que a Companhia já empregou e está empregando mais capitaes? Portanto

aonde a Camara vai achar dinheiro, dando-se de barato que a empresa aceitasse a avaliação d'aquella epoca?

Portanto, só para a Companhia, seria mil e tantos contos, duzentos e cincoenta do 2.º emprestimo, cento e tanto de outras dividas, quinhentos do 1.º emprestimo, dividas dos empregados não monta em pouco, e garantir com o quê? Com a Companhia Ytuana Força e Luz, que já reza na escriptura provisoria de ser dada em garantia ou hypotheca? Antes de a Companhia ser unida ao patrimonio municipal, terão os vereadores tempo de dar um passeio ao redor do mundo, duas vezes, salvo se pagarem o que vale.

Bem sabemos que os espoliadores, bem procuram que a Companhia Ytuana Força e Luz, seja incorporada ao patrimonio municipal, mas a forma é que elles ainda não puderam descobrir.

Nós, o que sabemos e infelizmente estamos prevenendo, é que em vez da Companhia Ytuana Força e Luz, ser annexada ao patrimonio municipal, será o mercado, o paço municipal e as duas casas e terreno da esquina da rua de Santa Cruz e 7 de setembro, com fundo para a rua das Flores, virão a ser incorporados ao patrimonio da Companhia Ytuana Força e Luz, e mais as rendas,—e assim como diz o anexam popular o *feitico virará contra o feiticeiro!*

A encampação é tão liquida, que já mandaram, por mais de uma vez, pedir misericordia aos accionistas, para ceder a Companhia á Camara!

E os pobres incautos que estavam com tanta esperança nos empregos promettidos!!

\*\*\*

As reformas do predio para o Grupo Escolar «Convenção», estão quasi terminadas, faltando só a conclusão de uma escada, para a entrega ao governo.

Os melhoramentos feitos, foram bem executados, ficando aquelle edificio com optimas salas para o fim a que é destinado.

Com quanto esta cidade precise de mais um Grupo Escolar, este pode ser adiado, para tempo oportuno, conservando-se as escolas izoladas, conforme ellas estão actualmente, bem como deve o governo criar mais escolas em diversos bairros, que são necessarias, para a população, e o numero de crianças que precisam aprender a lêr.

O governo do Estado, que tem pugnado pelo desenvolvimento da instrucção, prestaria a esta cidade um relevante serviço, se em vez de abrir nesse edeficio, o Grupo Escolar, criasse uma Escola Complementar. Assim seria preenchida uma lacuna e ficaria satisfeita a aspiração de todos nos.

Quanto mais fôr deffundida a instrucção, mais serviços os filhos prestarão creando mais amor patrio.

O governo criando a Escola Complementar ou mesmo que seja Grupo, elle deve escolher pessoal, como annunciou que ia fazer para a escola de São Carlos do Pinhal, sem olhar para a politica, mas pelo merecimento do corpo docente.

O governo deve agir por si, escolhendo professores bons, e que não sejam subservientes a politiqueros; só assim a instrucção pode ser diffundida como deve ser, do contrario é gastar-se rios de dinheiros, sem que disso tenha grande resultado a instrucção.

Pelo numero de crianças, que existem nesta cidade e municipio, e que andam soltas pelas ruas, a criação de um Lyceo de Artes e Officios, seria de grande utilidade, para o desenvolvimento desta cidade. Com facilidade e sem grande dispendio, podia ser criado o Lyceu. Se Ytú tivesse algum filho, que se interessasse

pelo engrandecimento desta terra, já podia ter sido doptado de muitos melhoramentos. Mas infelizmente, os poucos que têm tido e com influencia no governo, só tem procurado fazer politicagem e assim em vez de progredir só tem retrogradado.

Esperamos que ainda algum dia, surja um, que se interesse pelos negocios e bem publico e cuide de dotar esta cidade com os melhoramentos, a par com o progresso que tem caminhado o Estado de São Paulo.

VERIFICAÇÃO DE PODERES DOS VEREADORES ELEITOS—Realizou-se no dia 23 ás 11 horas da manhã, no predio a rua do Carmo n. 18, na sala das audiencias do Juiz de Paz, sob a presidencia do sr. Francisco de Paula Leite, vereador mais velho dos novos eleitos, a sessão de verificação de poderes. Compareceram a essa reunião os vereadores snrs. dr. Graciano de Souza Geribello, Luiz Guilherme de Aguiar Whitacher e Marcos Paulo de Almeida.

Foi pelo sr. Francisco de Paula Leite, remettido officio aos demais vereadores, pelo correio e registrado, como tambem o fez por edital nos jornaes da Capital e, neste, convites a todos os eleitos, para essa reunião de verificação de poderes e tomada de posse, mas não compareceram.

De accordo com as leis de organização municipal, faltando um vereador dos novos eleitos, para realizar-se a sessão, foi convidado o vereador da Camara transacta o sr. Ataliba de Almeida Toledo, que compareceu, ficando assim preenchida as formalidades da lei. Procedendo a verificação de poderes, foram aclamados eleitos, os srs. Francisco de Paula Leite, Dr. Graciano de Souza Geribello, Luiz Guilherme de Aguiar Whitacher, Marcos Paulo de Almeida, Godofredo Fonseca, Augusto Ferraz de



Sampaio e Arcilio Borges e mais os supplentes José de Padua Castanho, João de Almeida Camargo e José de Arruda Botelho, do que foi lavrado uma acta e assignada por todos os presentes.

Essa acta foi enviada para o tabellião Sebastião Martins de Mello, do 2.º officio, para tirar copia, que foi enviada ao meritissimo dr. Juiz de Direito, conjuntamente com um requerimento, pedindo para marcar lugar, dia e hora, para a tomada de posse. Sendo marcado pelo m. dr. Juiz de Direito, o dia 28 do corrente, a uma hora da tarde, na sala das audiencias do Juiz de Paz, para a tomada de posse, sendo assim cumprido o accordam do Egregio Tribunal de Justiça, que considerou nulla e clandestina, a posse de 14 de Janeiro do corrente anno.

Em vista do comparecimento do sr. Ataliba de Almeida Toledo, foram frustrados os planos que haviam engendrados, pela impossibilidade da realização da sessão de verificação de poderes e assim ficar esta cidade sem administração municipal! Sem ter vindo o accordam do Tribunal de Justiça, tentaram elles, fazer uma nova sessão de posse clandestina, requerendo ao meritissimo dr. Juiz de Direito, intimação dos vereadores eleitos em menos de uma hora, sendo que dois residem fóra da cidade, ha quatro leguas, como se existissem aereo-planos aqui para ir buscar esses vereadores!

A sorte, nestes ultimos tempos, lhes tem sido bem adversa.

Dentro em poucos dias estará o municipio na legalidade e com administração digna.

Portanto, ninguem deve pagar impostos, enquanto não fôr eleito presidente e prefeito, e nomeados os empregados que tem de servir com a Camara, porque devem ser dispensados todos os parasitas e sugadores da *têta magra*.

## ITALIA

ROMA.—Na sessão do dia 15, na Camara dos Deputados proseguir a discussão do orçamento de emigração.

Tomando a palavra, o Deputado Giovanni Camera recomenda o desenvolvimento das escolas italianas no estrangeiro, especialmente na Republica Argentina, onde os emigrantes

são considerados simples executores do trabalho agricola, em proveito dos latifundistas.

Reconhece as vantagens da emigração temporaria para a Republica Argentina, mas acha que essas energias seriam grandemente uteis á Italia.

Lamenta a deficiencia de escolas e de medicos nas colonias do Brasil, recorda os casos Porro e Leoni, pedindo justiça completa. Quer que os Ministros e Consules da Argentina no Brasil se colloquem em condições de fazer sentir aos indigenas e os patriotas a grande voz da alma de Italia.

— O Deputado Eduardo Pantano, discutindo o mesmo assumpto, diz que a Republica Argentina, para valorisar os seus terrenos, cria obstaculos ao augmento da emigração permanente, o que torna preferivel a emigração temporaria.

No Brasil, as concessões de terra permitem a expansão da emigração permanente, contando que seja protegida pelo Estado italiano.

Demonstra a necessidade de se celebrarem tratados de emigração e commercio com o Brasil e a Republica Argentina, no reciproco interesse desses paizes e da Italia, a qual deve deixar um vestigio do seu premio e da sua estima na phase da civilização em que a America do Sul foi chamada a representar o seu papel na historia do mundo.

O Sr. Pantano procura examinar qual é a politica do Governo em face da emigração. Reconhece que a causa precipua da emigração e sua razão de ser são os salarios transoceanicos mais elevados e o forte incremento da população na Italia.

Recorda a sua campanha contra a exploração dos emigrantes por parte das companhias de emigração, e as medidas por elle pedidas para a tutela dos mesmos, bem como o programma de colonização garantidor do trabalho e do pão. Assignala que a perda soffrida pela producção italiana é compensada por innumerous beneficios com a grande exportação. Diz que a Argentina se desenvolve cada vez mais e que o Estado deve proteger a emigração temporaria para ali.

As condições do Brasil não garantem aos emigrantes vida pacifica e nem trabalho.

A emigração gratuita deve ser absolutamente prohibida.

E' preciso que convenções assegurem o preço do trabalho e assistencia sanitaria e judiciaria, mantendo o sentimento da Patria multiplicando as eschololas.

Suggere a idéa de se confiar a colonização interna á uma Empreza nacional, dizendo que em tempo apresentará ao Parlamento propostas concretas neste sentido, visto como o Governo neste momento não se occupa do assumpto.

Termina fazendo votos para que se conserve a admiravel energia da gente italiana, a qual permite mandar annualmente para o estrangeiro centenas de milhares de trabalhadores sem empobrecer á população patria; faz votos para que essas energias multiplicadas em trabalho livre e consciente dêem na patria os recursos que a população é agora obrigada a ir procurar além-oceano. (Muitos applausos e felicitações.)

— Respondendo as criticas feitas na Camara dos Deputados ao orçamento da emigração, declara regosijar-se com o tom elevado que tiveram os debates. Manifesta a opinião de que as vantagens da emigração prevalecem obre as suas desvantagens, porque ella contribue para impedir o abaixamento dos salarios e elevar as condições de vida dos operarios.

Concorda com o Deputado Enrico Ferri, em que os meios de diminuir a emigração transoceanica é o resurgimento economico do Meio Dia.

O emprestimo, porém, proposto para este serviço de colonização meridional, agravaria a taxa elevada dos capitães.

Os remedios propostos para diminuir a emigração — como escolas, replantação de florestas, estradas, colonização interna — são de muito demorada realização.

Acredita que a pobreza e a ignorancia dos emigrantes prejudicam o prestigio da Italia; mas a menor influencia das colonias italianas nas Americas e confronto com as outras, deriva do excessivo individualismo que torna mais difficil a co-ope-ração.

O analfabetismo deve ser combatido, é evidente, sobretudo na propria Italia.

Concorda com o Deputado Ferri em que a missão das raças para formação dos genios nacionaes é um novo problema creado pela emigração.

A unica parte do mundo em que a raça latina dispõe de espaços immensos é a Centro America e a Sul America, cujos progressos devem ser acompanhados com sympathia como um precioso factor do equilibrio mundial.

Diz c Ministro das Relações Exteriores que os diplomatas e consules se consideram, sem razão, desprestigiados quando são mandados para a America do Sul.

Mostra-se reservado em relação aos incitamentos para que sejam enviados capitães para a America do Sul, visto que ha maior necessidade delles na Patria, e na bacia do Mediterraneo.

Sauda o Congresso dos Itilianos, de Philadelphia, e o Congresso dos Italianos no Extranjeiro, de Roma, dos quaes não de sahir uteis propostas e laços intimos para a italianidade no mundo. (Applausos.)

Desconhece a necessidade de melhoramentos na diplomacia e do augmento de consulados.

Declara que a Conferencia Internacional de Migração não se reunirá em 1911, e que o Governo intensificará a tutela dos emigrantes no interior e no exterior, assim como estudará a questão das tarifas e dos vales para a America.

Affirma que nenhum Estado tutela os seus emigrantes como a Italia e que o Governo italiano favorecerá a formação de nucleos coloniaes para protecção dos italianos em todas as partes do Brasil onde poderão prosperar.

ENTRE-NÓS.—Chegou na quinta-feira ultima a esta cidade, vinda pelo trem da noite, a Senhorita Maria Elisa Pereira Mendes, que está hospedada em casa do sr. coronel Joaquim Victorino de Toledo.

Nossos cumprimentos.

## PARA POÇOS DE CALDAS

—Seguiu hontem para Poços de Caldas, o sr. coronel Joaquim Victorino de Toledo, para fazer uso dos banhos.

Feliz viagem. e breve regresso como restabelecido de seus incommodos é o que lhe desejamos.

Julgamos ser de bom aviso saber a população desta cidade, que por infelicidade, tenha qualquer dependencia com o sr. dr. Delegado de Policia, de não o incomodar, mas sim de ir directamente a São Paulo, com o sr. dr. secretario da Segurança Publica.

Com excepção de pequenas occurrencias, todas as providencias que se pede ao dr. Delegado, diz elle, que couza alguma pode fazer, sem que venha ordem do Dr. secretario da Segurança Publica! Assim julgamos desnecessario que esta cidade, tenha um Delegado de carreira.

Parece-nos que as attribuições das autoridades policiaes do Estado, não foram modificadas, mas em vista do que diz o dr. Delegado de Policia, ficamos sabendo da mudança. Por esse motivo os capangas e desoccupados infestam a cidade, sem que providencias sejam tomadas. Pedimos destas columnas ao sr. dr. secretario da Segurança Publica, em dar ordens ao dr. Delegado de Policia, para dar caça aos capangas e desoccupados, que infestam a cidade, aproveitando assim a força policial, que está destacada aqui provisoriamente.

SOCIAES.—Faz annos hoje a exma. sra. d. Maria Izabel de Souza Pacheco, distincta senhora da nossa sociedade.

—Festejou hontem o seu natalicio o sr. Oscar de Toledo Almeida Prado, conceituado negociante, nesta praça.

—Tambem o sr. Marcos Paulo de Almeida, estimado cirurgião dentista, completou hontem mais um anno de util existencia.

—Festejou no dia 23 do corrente, a data do seu anniversario natalicio a exma. sra. d. Robertina Seiffert, digna esposa do sr. Benjamin Antunes.

Nossos parabens aos anniversariantes.

## INNUNDAÇÃO NO RIO DE JANEIRO.

— As chuvas que cahiram sobre o Rio de Janeiro, cauzou grandes prejuizos, deixando muitas pessoas no desamparo e relento; assim como outras soterrado pelo desmoronamento de casa, morrendo uns e ferindo outros. Bondes e estradas de ferro tiveram que suspender o seu serviços.

Por portaria do dia 23, foi prorogado o prazo por mais vinte dias para que o bacharel Oswaldo de Souza Geribello, delegado de policia de Ituverava possa assumir o exercicio de seu cargo.

EXAMES —O sr. René de Paula Leite, fez exames no Gymnasio de Jundiaby, que foi aprovado.

Nossos cumprimentos.

PIXAVON.—Sabão de alcatrão sem cheiro para lavar cabellos.—Vende-se na Pharmacia S. José, largo da Matriz 17

## A celebre artista franceza Clara Bonheur

Bordo do "Danubio", da ROYAL MAIR.

Illumos. srs.

De passagem para Europa, tive conhecimento de que vv. ss. são os representantes do sr. dr. O Heizelmann no Brasil, apressei-me em dirigir-lhes este agradecimento, unico no genero que tenho feito em minha vida, porém, a par do verdadeiro reconhecimento, quero tambem que entre tantos reclames duvidosos de tantos generos que se annunciam, appareça um verdadeiro e authentico, pagando assim de certa maneira minha divida de gratidão espontanea.

Trabalhava na Casino de Buenos Aires como «Etoile», quando fui obrigado a abandonar meu contracto «accommetida de uma violenta enfermidade do estomago, passei um mez desesperada, atrozes dores no estomago e figado continuo vomitar, não podia quasi alimentar-me, febre e máu estar constantes»; não pensava mais restalecer-me e dispunha-me a regressar mesmo doente para a Europa, quando minha companheira, Darcy Forgère, fez-me tomar, quasi á força, as «Pilulas «Anti-dyspeticas O. Heizelmann», só posso dizer-lhes que em quatro dias estava completamente boa. Queiram, illms. srs., fazer desta declaração o uso que fôr conviniente, aproveitando para mandar-lhe meu retrato, afim de dar mais realce a este agradecimento, que desejo seja publicado para bem dos que soffrem.—Bordo do DANUBIO—Clara Bonheur—Firma legalisada.

A grande quantidade de attestados medicos e de milhares de pessoas que ha 48 annos curam-se com as «Pilulas Anti-dyspeticas O. Heizelmann», é a prova exuberante de seu valor.

## Convem ler :

As pessoas que soffrem de prisão de ventre, indigestões, palpitações, dores no coração, molleza, desanimo, fastio, tristeza, dores de cabeça, nevralgias, enxaquecas, colicas, hemorrhoides, doenças graves do estomago, figado, rins, intestinos, escrofulas e cores pallidas; pessoas fracas, nervosas, sem vontade propria; irregularidade na menstruação, corrimento, flores brancas, fastio e tantas outras molestias consequentes destas, serão radicalmente curadas, e em pouco tempo, com as PILULAS ANTIDYSPEPTICAS do DR. OSCAR HEINZELMANN.

## Observação util :

As verdadeiras PILULAS ANTIDYSPEPTICAS do DR. OSCAR HEINZELMANN têm os vidros embrulhados em Rotulos Encarnados; sobre os Rotulos vae impressa a marca registrada, composta de Tres Cobras Entrelaçadas formando o monogramma—O. H.



Todas as PILULAS ANTI-DYSPEPTICAS do DR. OSCAR HEINZELMANN, que não apresentarem estes signaes, devem ser recusadas como falsificadas.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias

VIDRO 9\$800

Agente em São Paulo  
BARUEL & COMP.  
Agentes geraes - Unicos introductores  
SILVA GOMES & COMP.  
RIO DE JANEIRO

DO «COMMERCIO DE SÃO PAULO» DE 23 — COUSAS POLITICAS.—Parece que ha um accordo entre elementos jorgistas e da antiga dissidencia no sentido de ser levantada a candidatura do sr. dr. Paulo de Moraes Barros, á presidencia do Estado.

Essa noticia se fôr real trará para esta cidade paz e tranquillidade.

ENFERMO. — Acha-se enfermo em São Paulo o sr. dr. Joaquim Marra. Seguiu no dia 13 para S. Paulo, afim de visitar o sr. dr. Antonio Constantino da Silva Castro.

Desejamos o seu prompto restabelecimento.

NASCIMENTO—Na madrugada do dia 23 foi enriquecido o lar do sr. Augusto Ferraz de Sampaio, com o nascimento de um robusto menino que recebeu o nome de Olavo. Sendo este o seu septimo filho.

Desejamos ao recém-nascido todas as felicidades.

Foi enviado aos srs. Godofredo da Fonseca, Augusto Ferraz Sampaio e Arcilio Borges, pelo correio e registrado a cada um, o officio abaixo:

«Illustre Cidadão

Temos a honra de levar ao vosso conhecimento que se procedeu hoje a verificação de poderes dos vereadores eleitos para o triennio de 1911 a 1914, em cujo numero vos achais, por isso resolvemos convidar-vos a vir tomar posse que deverá realizar-se no dia 28 do corrente á uma hora da tarde, na sala das audiencias do Juizo de Paz, a rua do Carmo n. 18 desta cidade.

Ytú, 23 de Março de 1911.—Francisco de Paula Leite.—Luiz Guilherme de Aguiar Whitacher.—Marcos Paulo de Almeida.—Dr. Graciano de Souza Geribello.»

REGRESSO.—Chegou hontem do Rio de Janeiro, o sr. Sylvio de Assis Pacheco. Comprimntamolo.

La Hacienda REVISTA mensal illustrada sobre agricultura criação de gado e industrias ruraes. Editada em portuguez em Buffalo, Now York, Estados Unidos da America, para o beneficio dos Srs. Agricultores, Comerciantes, Banqueiros e outras pessoas amantes do progresso. Assinatura annual 12\$000 moeda brasileira, ou 4\$000 moeda portugueza. Para mais informações dirija-se á nossa Redacção.

## Secção Livre

### Copia Authentica

Acta da verificação de poderes da Camara Municipal de Ytú, realizada aos vinte e tres dias do mez de Março de mil novecentos e onze neste municipio de Ytú.

Presidencia do Snr. Francisco de Paula Leite

Aos vinte e tres dias do mez de Março de 1911 reunidos na sala das audiencias do Juizo de Paz, á rua do Carmo n.º dezoito, pelas doze horas da manhã, os vereadores diplomados Francisco de Paula Leite, Luiz Guilherme de Aguiar Whitacher, Marcos Paulo de Almeida, Dr. Graciano de Souza Geribello, servindo de Presidente o primeiro por ser o mais velho e de secretario ad-hoc o ultimo a convite deste, o Presidente declarou aberta a sessão e como não houvesse numero legal para se proceder a verificação de poderes, foi convidado o Snr. Ataliba de Almeida Toledo, vereador cujo mandato se acha extinto, para tomar parte nesta sessão e passou-se a ordem do dia. Pelo Presidente foi declarado que tomado assento na meza este vereador da Camara extinta, formou-se assim numero legal para a verificação de poderes dos vereadores eleitos para o triennio de 1911 a 1914 e que por isso ia sugeitar a apreciação da Camara a proposta de verificação de poderes Pelo vereador Luiz Guilherme de Aguiar Whitacher foi proposto que fossem reconhecidos como vereadores todos os que apresentaram os seus diplomas e que são Francisco de Paula Leite, Luiz Guilherme de Aguiar Whitacher, Marcos Paulo de Almeida, Dr. Graciano de Souza Geribello, excepção feita da sua pessoa. Pelo vereador Dr. Graciano de Souza Geribello foi dito que propunha que se reconhecesse como vereadores, não só os tres indicados pelo snr. Luiz Guilherme de Aguiar Whitacher, como este e mais a Godofredo Fonseca, Arcilio Borges de Almeida e Augusto Ferraz de Sampaio, embora não tenham apresentado os seus diplomas; bem assim proponho que fossem reconhecidos como supplentes na ordem da inscripção dos seus nomes José de Padua Castanho, João de Almeida Camargo e José de Arruda Botelho. O snr. Presidente poz a votos as propostas tendo sido ambas aprovadas por unanimidade de votos, ficando assim reconhecidos como vereadores Francisco de Paula Leite, Luiz Guilherme de Aguiar Whitacher, Marcos Paulo de Almeida, Dr. Graciano de Souza Geribello, Godofredo da Fonseca, Arcilio Borges de Almeida e Augusto Ferraz Sampaio e como supplentes José de Padua Castanho, João de Almeida Camargo e José de Arruda Botelho. Em vista disso o sr. Presidente proclamou elcitos vereadores os Srs. Francisco de Paula Leite, com duzentos e treze votos; Luiz Guilherme de Aguiar Whitacher com duzentos e

vinte votos; Marcos Paulo de Almeida, com duzentos e dezoito votos; Dr. Graciano de Souza Geribello, com duzentos e quarenta votos; Godofredo da Fonseca, com duzentos e cinquenta e sete votos; Arcilio Borges de Almeida, com duzentos e quatorze votos; Augusto Ferraz Sampaio, com duzentos e quinze votos e supplentes José de Padua Castanho, com dez votos; João de Almeida Camargo, com nove votos e José de Arruda Botelho, com oito votos Exgottada a ordem do dia foi pelo Snr. Presidente encerrados os trabalhos e suspensa a sessão por trinta minutos para o fim de ser lavrada a presente acta que depois de lida e posta em discussão, não havendo quem tomasse a palavra foi approvada por unanimidade de votos, tendo o Snr. Presidente determinado que se transcrevesse no livro de notas de um dos tabelliães da Comarca a presente acta. Eu Dr. Graciano de Souza Geribello, secretario ad-hoc a fiz e assigno com os demais vereadores Dr. Graciano de Souza Geribello—Secretario. Francisco de Paula Leite, Luiz Guilherme de Aguiar Whitacher, Marcos Paulo de Almeida, Ataliba de Almeida Toledo, Dr. Graciano de Souza Geribello. Era o que se continha em dita acta, da qual bem e fielmente extrahi a presente copia, que escrevi conferi e assigno Dr. Graciano de Souza Geribello.

### CAÇADAS

O abaixo assignado, prohibe toda e qualquer caçadas em suas terras.

Faz este aviso para não allegarem ignorancia.

O proprietario.

Lectaeio de Barros Freire.

### PROTESTO

João Baptista de Almeida Sampaio, inventariante dos bens deixados pelo fallecido coronel Antonio de Almeida Sampaio, protesta contra a venda, ou qualquer negocio que Benedicto Luiz Pereira, residente no bairro do Apotrebú' faça de 10 burros arriados pertencentes a herança.

Itú' 13 de março de 1911.

JOÃO BAPTISTA ALMEIDA SAMPAIO.

### Aos Snrs. Caçadores

Os abaixo assignados, prohibem a toda e qualquer pessoa de caçar-se nos terrenos "Cangica", "Conceição" e "Sete quedas", de suas propriedades.

Pereira Mendes & Irmãos.

Previno que prohibo em minha invernada e pastos na estação de Pirapitinguy, toda e qualquer caçada, sem excepção de pessoa.

Franklin Basilio de Vasconcellos.

AVISO.—A firma A. Magalhães & Comp. avisa a todas as pessoas que mandarem fazer impressos em suas officinas que os pagamentos são feitos no acto da encomenda.

Faz este aviso sem distincção de pessoas e para evitar ignorancia.

### EDITAES

Faço sciente aos commerciantes, ambulantes e Industriaes que o prazo para pagamento de registro finda-se a 31 deste mez improrogavelmente. Findo esse prazo ficarão sujeitos a multa prescripta pela lei vigente.

Collectoria Federal em Ytú em 12' de Março de 1911. O Escrivão.

Humberto de Souza Geribello.

### PROTESTO

O Doutor José de Campos Toledo, Juiz de Direito desta Comarca de Ytú, etc.

Faço saber a todos quantos este edital de protesto virem que por parte da Companhia Ytuana Força e Luz desta cidade, nos autos da acção ordinaria que a mesma move contra a Camara Municipal desta cidade, me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excelltissimo Senhor Doutor Juiz de Direito. Diz a Companhia Ytuana Força e Luz, nos autos da acção ordinaria que promove contra a Camara Municipal desta cidade para cobrança da quantia de vinte e tres contos seiscentos e sessenta e cinco mil quinhentos e trinta e seis réis (23:665\$536) que lhe está devendo de fornecimentos de iluminação publica até trinta e um de Julho do corrente anno, quantia essa que sóbe a mais de trinta contos de réis, com as multas em que a Ré está incurra, por falta de pagamento regular do consumo de luz e consequentes infracção do contracto que tem com a supplicante, aconteece que o Prefeito Municipal, Hermogenes Brenha Ribeiro, está fazendo diligencias, segundo consta á supplicante, para levantar mais um emprestimo para a Ré. Ora, a Ré, ao contrahir o emprestimo de quinhentos contos de réis (500:000\$000) em mil novecentos e sete, garantiu-o com a maior e melhor parte de suas rendas. Agora, para levantar novo emprestimo terá forçosamente de abrir mão de outras rendas, si não mesmo de seus bens patrimoniaes. Contra isso vem a supplicante protestar, não só contra quaesquer alienações desses bens como contra quaesquer onus que a Ré tente crear sobre os mesmos bens e rendas municipaes. Estando a acção da supplicante já para allegações finais, serão nulos os actos que a Ré praticar no sentido de alienar ou gravar de onus seus bens e rendas, illudindo assim, manifestamente, as poucas garantias que restam á effectuação do direito da supplicante. A supplicante pede e requer a Vossa Excellencia se digne mandar tomar por termo o protesto,

intimando-se delle a Ré, na pessoa do Prefeito Municipal, e sendo o mesmo protesto publicado pela imprensa local, no «Diario Official» do Estado e no «Estado de São Paulo»—P. deferimento, J. esta. E. R. M. Ytú, 16 de dezembro de 1908. O advogado e procurador Nicanor de Arruda Penteado. (Estava collada uma estampilha estadual de duzentos réis, inutilizada). Despacho: «J. Deferido.—Ytú, 16 de dezembro de 1908. José C. Toledo.»

TERMO DE PROTESTO.—Aos dezesseis dias do mez de dezembro do anno de mil novecentos e oito, nesta cidade de Ytú, em meu cartorio, perante mim compareceu o Doutor Nicanor de Arruda Penteado, advogado e procurador da Companhia Ytuana Força e Luz e disse, que a sua constituinte, nos termos de sua petição retro, que fica fazendo parte deste termo,—protestava fazer valer os seus direitos como credora da Ré, contra qualquer alienação que a mesma Ré faça dos seus bens patrimoniaes, assim como contra qualquer onus que a mesma Ré entre crear sobre os mesmos bens ou sobre suas rendas. Para constar lavrei este termo que, lido e achado conforme, assigna com as testemunhas abaixo do que dou fé. Eu Theotônio Pereira Bueno, escreivão, o escrevi. Nicanor de Arruda Penteado. Pasquale Martini. Christiano A. Chagas-E, para conhecimento dos interessados se passou o presente e mais dois de igual teor para serem affixados e publicados pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Ytú, aos 17 de dezembro de 1908. Eu, José Martha Pinheiro, escreivão substituto, o escrevi.—José de Campos Toledo. Confere. O escreivão substituto. J. M. Pinheiro.

Agencia d'A PREVIDENCIA  
Virgilio Nery Brandão  
Rua do Commercio 134 A—Ytú

### Annuncios

### Deposito de Couros

—NA—  
SAPATARIA INTERNACIONAL  
—DE—  
GABRIEL MAFFEI  
Sita á RUA DO COMMERCIO N. 105

Os Srs. sapateiros, encontraram um completo sortimento de couros de todas as qualidades, e todos os artigos concernentes a arte.

Vendas a Preços Reduzidos.

### Novo Armazem

O abaixo assignado faz saber ao illustrado povo ytuano, que abriu uma casa de seccos e molhados na rua da Palma n. 19. Por essa razão, convida a todos aquellos que quizeram visitar a sua casa, a irem certificar-se em como o proprietario d'essa casa vende as suas mercadorias por preços modicos acompanhando a tabella do mercado, servindo a freguezia com a maior presença possivel.

Ytú, 1.º de Março 1911.  
Ricardo Sanches Martins,



**Typographia, Encadernação e Douração**

RUA DA PALMA, 23 - YTU'

Os proprietarios deste estabelecimento graphico chamam a attenção dos commerciantes desta cidade e das localidades visinhas para a variedade de typos e material moderno que possuem,

Fazem com que todos os trabalhos que sahem de suas officinas sejam executados com esmerado gosto, perfeição e pelos mesmos preços da Capital.

Encarregam-se de fazer obras de qualquer especie, taes como :

**Revistas, Folhetos, Obras Litterarias,  
Cartazes, Notas etc.**

Uma pequena encommenda que se dignarem nos offerecer convencerá o que acima fica ito.

**A. Magalhães & Comp.**

**PROPRIETARIOS**

**Atenção**

Alta novidade !

Já chegaram ao deposito da Companhia Ytuana Força e Luz, LUSTRES COM VENTILADORES, SUSPENSORIOS, E FERROS ELECTRICOS DE ENGOMMAR

Os FERROS ELECTRICOS DE ENGOMMAR, offerecem grande vantagem sobre os communs, já pelo asseio e pela facilidade e promptidão do seu aquecimento, como tambem, por não haver perigo de sujar ou queimar a roupa, como acontece aos ferros aquecidos a carvão.

Quem empregar no uso domestico os FERROS ELECTRICOS, jámais poderá usar outros.

**Companhia Ytuana Força e Luz**



Participamos aos nossos consumidores de luz que já temos á venda na loja desta Companhia, as afamadas lampadas de filamento metallico.

Estas lampadas, além de ser mais economicas produzem a luz muito mais brilhante que as lampadas communs.

A sua duração é de 1.500 a 2.000 horas.

**PHARMACIA**

**São José**

DE

**Pereira Mendes & Filho**

**Largo da Matriz, 17**

**YTU'**

Sob a direcção do Pharmaceutico :

**EDGARDO PEREIRA MENDES**

Medicamentos por preços modicos.

**Notas de Consignação**

**Talão 2\$000 ! ! !**

NESTA TYOGRAFIA